

ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 29-8-2022.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Alexandre Bobadra, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, José Freitas, Kaká D'Ávila, Leonel Radde, Mônica Leal, Pedro Ruas e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Celso Cirino, Claudio Janta, Jessé Sangalli, Jonas Reis, João Bosco Vaz, Karen Santos, Laura Sito, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: os Projetos de Lei do Legislativo nºs 010/22, 110/22 e 132/22 (Processos nºs 0022/22, 0210/22 e 0255/22, respectivamente), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 116/22 (Processo nº 0227/22), de autoria de Mônica Leal; o Projeto de Lei do Legislativo nº 209/22 (Processo nº 0388/22), de autoria de Claudio Janta; o Projeto de Lei do Legislativo nº 227/22 (Processo nº 0439/22), de autoria de Jonas Reis; o Projeto de Lei do Legislativo nº 250/22 (Processo nº 0500/22), de autoria de Ramiro Rosário; o Projeto de Lei do Legislativo nº 341/22 (Processo nº 0682/22), de autoria de Hamilton Sossmeier; e o Projeto de Lei do Legislativo nº 348/22 (Processo nº 0696/22), de autoria de Gilson Padeiro. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Lexandra Gomes da Silva, presidente da Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação (AGAAHSD), que se pronunciou sobre a importância da conscientização sobre altas habilidades e superdotação. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento Mari Pimentel e Alvoni Medina manifestaram-se acerca do tema tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e vinte e cinco minutos às quatorze horas e vinte e seis minutos. Em seguida, foi aprovado requerimento de autoria de Mari Pimentel, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Na sequência, foi aprovado requerimento de autoria de Mauro Pinheiro, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia vinte e nove de agosto ao dia quatro de setembro do corrente. Também foi apregoada declaração firmada por Mauro Pinheiro, Líder da Bancada do PL, informando o impedimento dos suplentes Nereu D'Ávila, Soraia Maria Rosso Saloum e Volnei da Silva Alves para exercerem a vereança em substituição, no período citado. Em continuidade, o Presidente declarou empossado na vereança, em substituição, o suplente Celso Cirino, e informou que Sua Senhoria integraria a Comissão de Constituição e Justiça. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a homenagear a Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (AHMI) e à

entrega do Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre à instituição, nos termos do Requerimento nº 115/22 (Processo nº 0547/22), de autoria de Mari Pimentel. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo os trabalhos; Cincinato Fernandes Neto, Diretor-Geral do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; Fernanda Paixão Etchepare, Juliana Ribeiro, Flávia Alvarez Logemann e Silvana Rodrigues, respectivamente Presidente, Diretora Administrativa e Conselheiras da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (AHMI). Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Mari Pimentel, proponente. Após, o Presidente concedeu a palavra à Fernanda Paixão Etchepare, que agradeceu a homenagem. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e três minutos às quinze horas e quatro minutos. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Cláudia Araújo e Claudio Janta. Na oportunidade, por solicitação de Claudio Janta, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Luciano Amaral Rosa e Dolores Rey Alt. Após, transcorreu o período de Grande Expediente sem pronunciamentos. Foi aprovado requerimento, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em PAUTA ESPECIAL, Discussão Preliminar, esteve, em 1ª sessão, o Projeto de Lei do Executivo nº 024/22. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 267/21, 563/21, 620/21, 024/22, 058/22, 072/22, 078/22, 090/22, 095/22, 134/22, 219/22, 279/22, 324/22, 325/22 e 333/22 e os Projetos de Resolução nºs 042/22 e 056/22; e em 2ª sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 320/22 e 322/22. A seguir, constatada a inexistência de quórum deliberativo, deixou de ser realizada a Ordem do Dia. Às quinze horas e vinte e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos. Passamos

à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação –AGAAHSD, que tratará de assunto relativo à importância da conscientização sobre altas habilidades e superdotação. A Sra. Lexandra Gomes da Silva, presidente, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SRA. LEXANDRA GOMES DA SILVA: Boa tarde a todos, peço um minutinho da atenção de vocês, a Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação – AGAAHSD, nasceu durante a realização do Seminário Nacional sobre Superdotados, realizado em Porto Alegre, de 21 a 23 de outubro de 1981, sob o nome de Associação Brasileira de Superdotados, Seção RS, alterado para o

atual nome em 2004. A entidade representativa das pessoas com altas habilidades e superdotação na sociedade gaúcha – AGAAHSD – está integrada por pais, profissionais e pessoas interessadas no tema, assim como pelas próprias pessoas com HSD, tendo desenvolvido palestras em escolas e universidades públicas e privadas, oficinas, *workshops*, para integração de pais, alunos e professores, e cursos de capacitação para professores. Também tem participado de fóruns municipais para pais, professores e o público em geral, e audiências públicas para discutir e reivindicar políticas públicas que entendam as pessoas com HSD. Estamos orgulhosos de nossas conquistas, mas sabemos que ainda temos muito a fazer para mudar o cenário atual dentro e fora das escolas. Temos meta de que nossas crianças possam ser consideradas, ouvidas e respeitadas. Agradeço primeiramente a Deus por me conceder ter o privilégio de ser uma mãe HSD. Agradeço à Diretoria da AGAAHSD, a todos aqui presentes que de alguma forma contribuem para que a nossa luta se fortaleça a cada dia. Este não é somente um mês comemorativo da superdotação, é muito mais do que isso. O Agosto Laranja se tornou um mês de conscientização, de alegria, de belos encontros para trocas e olhares sobre o tema que precisa ser falado e muitos mitos precisam ser quebrados. É um mês que aqueles que ouvem sobre o assunto podem ter oportunidade de identificar, de saber mais sobre si mesmos ou dos seus filhos, amigos, colegas, alunos ou outras pessoas HSD. Fica aqui novamente o meu agradecimento a todos e que tenhamos o encerramento de um Agosto Laranja maravilhoso. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Gostaria de parabenizar o trabalho. Eu tenho debatido muito a parte da educação no meu mandato, eu tenho visitado as escolas; nós vemos a dificuldade que ainda temos em como fazermos uma política pública para os superdotados. Nós sabendo que são inúmeros os desafios desde conseguir ver qual é aquela criança que, por vezes, nós a estigmatizamos, que é aquela que pergunta muito para o professor, aquela que termina rápido e não presta atenção. Então a gente sabe que o dia a dia dos superdotados ainda é um desafio. Nós sabemos que precisa de alta capacitação para nossa rede educacional, para os nossos professores. Depois, nós precisamos incluí-los também para desenvolver as suas habilidades, afinal nem todas as habilidades são iguais, e nós precisamos dar oficinas, nós precisamos dar recursos para essas crianças desenvolverem as suas capacidades. Nós sabemos ainda que o Brasil engatinha nesse sentido, o Rio Grande do Sul e Porto Alegre também engatinham nesse sentido. Nós temos três escolas no Município de Porto Alegre que trabalham na rede municipal e estão começando a trabalhar com alta capacidade; algumas mais consolidadas como a Emílio Meyer, outras começando a sua trajetória. Mas nós sabemos ainda que falta um olhar especial da própria Secretaria de Educação para as crianças superdotadas. Então eu gostaria de reforçar aqui, em nome do partido

Novo, a importância desse tema, que sirva também para que a gente comece a olhar essas crianças com o olhar que elas devem ser olhadas, com as suas super qualidades, as suas super vocações. Elas nos darão muito orgulho na cidade de Porto Alegre. Eu tenho certeza que, com trabalho de vocês de conscientização, cada vez avançaremos mais a passos largos nesse sentido. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Alvoní Medina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Boa tarde, Presidente; boa tarde nobres vereadores e a todos que nos assistem na TVCâmara. É um prazer estar aqui, Lexandra, para parabenizar esse mês, o Agosto Laranja, que fala exatamente das pessoas com altas habilidades e superdotação no nosso Estado, nosso País. Este momento é tão importante, eu quero agradecer ao meu Presidente, também quero agradecer à Mesa Diretora por ter acolhido o nosso pedido de colocar aqui na frente da Câmara esse *outdoor* para lembrar as pessoas da importância de nós termos políticas públicas para essa população. Sabemos que o filho da Lexandra é um menino fundamental, um menino que passou por várias dificuldades, mas, graças a Deus, hoje está na faculdade, sendo aproveitado e com certeza vai ser uma pessoa que vai fazer a diferença no nosso País. Parabéns à Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação, e contem conosco, contem com a Frente Parlamentar das Altas Habilidades, da qual sou o presidente aqui na Casa. Fazer parte deste momento, fazer parte do Agosto Laranja e fazer parte também desta homenagem de hoje é fundamental. Que Deus os abençoe! Vida longa a esse trabalho tão especial que você e a associação fazem. Como presidente, a senhora tem cuidado, tem dado atenção a todas as pessoas no Estado e fora do nosso Estado. Que Deus os abençoe! Obrigado, meu Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não havendo mais inscrições de vereadores, suspendo a sessão por um minuto para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h25min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 14h26min: Estão reabertos os trabalhos.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos,

imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornarmos à ordem normal.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o requerimento da Ver.^a Mari Pimentel. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Mauro Pinheiro solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 29 a 04 de setembro de 2022. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

A Mesa declara empossado o Ver. Celso Cirino, nos termos regimentais, em razão da impossibilidade de os suplentes Nereu D'Avila, Soraia Maria Rosso Saloum e Volnei da Silva Alves assumirem a vereança no período citado, que integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): O período de Comunicações de hoje destina-se a homenagear a Associação do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas através da entrega do Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre, por proposição da Ver.^a Mari Pimentel.

Convidamos para compor a Mesa desta homenagem o Sr. Cincinato Fernandes Neto, diretor-geral do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; Sra. Juliana Ribeiro, diretora administrativa do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; Sra. Fernanda Paixão Etchepare, presidente da Associação do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; Sras. Flávia Alvarez Logemann e Silvana Rodrigues, conselheiras da Associação.

A Ver.^a Mari Pimentel, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Presidente, colegas vereadores, público que nos acompanha na TVCâmara, gostaria de trazer aqui a homenagem à AHMI, Associação do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, importante instituição para o nosso Município. Nós temos, no Hospital Presidente Vargas, o atendimento a todas as crianças do nosso Município; no Presidente Vargas são feitos todos os testes de pezinho do Estado do Rio Grande do Sul, e nós temos no Presidente Vargas uma associação séria, que faz um trabalho sério de governança, uma associação de pessoas da sociedade civil como você em casa que nos acompanha. Essa é a primeira homenagem do partido NOVO na Câmara de Vereadores; o troféu Câmara de Vereadores está sendo a primeira homenagem que o partido NOVO coloca aqui em tramitação, porque esse projeto tramitou nas comissões, depois foi assinado pelo presidente, então é um importante troféu que nós trazemos para a importância do

associativismo da sociedade civil se mobilizando para as causas da nossa cidade. Então, tendo em vista a importância do nosso hospital, nós temos, nessas grandes mulheres aqui lideradas pela Fernanda, as mulheres que fazem a diferença no dia a dia do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. E por que eu digo a importância do dia a dia? Porque lá elas estão ajudando o cotidiano, trazendo um olhar maternal, um olhar diferente para todos os problemas, e não tem a burocracia, os desafios que nós sabemos que as instituições como um hospital, algumas vezes, têm. Temos muitas burocracias no serviço público, e a AHMI consegue, com um olhar inovador da iniciativa privada, trazer soluções rápidas para os problemas cotidianos. Soluções essas como a caixa do AHMI Bebê, pois nós temos um alto grau de mortalidade de crianças de zero a um ano e, tendo em vista soluções fáceis como a caixa do AHMI Bebê, trazemos um berço para as crianças, que muitas nascem sem ter onde estar, ou ter um quatinho onde tenha um berço. E nós sabemos que a taxa de mortalidade de crianças, que dormem no mesmo espaço que os seus pais, aumenta. Tendo em vista isso, nós temos aí soluções inovadoras como AHMI Bebê. São as primeiras roupas dessas crianças; é a primeira nutrição dessa criança; também a primeira fralda, isso tudo proporcionado pela AHMI. E aqui eu trago, novamente, são mulheres que poderiam estar em casa, confortáveis, sem se preocupar com o cotidiano da nossa cidade. Mas elas impactam a vida de todas essas mães que têm o seu bebê, sua primeira experiência de gerar um filho dentro do nosso Hospital Presidente Vargas. Por isso eu posso que o partido NOVO é muito solidário à causa do associativismo, da sociedade civil se envolvendo nos debates do cotidiano.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Parabéns, Ver.^a Mari Pimentel pela homenagem, saudar o nosso Presidente, o Sr. Cincinato Fernandes Neto, diretor-geral; Juliana Ribeiro, diretora; Fernanda Paixão Etchepare; Flávia Logemann, minha conterrânea, prazer em te ver aqui participando desse belíssimo trabalho, conseqüentemente, a Silvana Rodrigues. Quero dizer que esse trabalho que vocês fazem é maravilhoso, um trabalho de solidariedade, de questão de olhar esse caminho, esse conceito de que as crianças são fundamentais nessa fase, nesses problemas, vamos dizer assim. E conseqüentemente, Mari, tu, como nossa amiga e companheira aqui da Câmara, trazes esse tema para dentro do nosso Parlamento, o que é muito importante. Porque é trazendo esses temas fundamentais, principalmente na questão infantil, que nós nos engajamos, que nós colaboramos, que nós acrescentamos dentro da sociedade. Então meus parabéns a todos vocês; parabéns, Presidente, por trazer essa gama de mulheres maravilhosas e um homem, mas as mulheres são maioria, conseqüentemente o trabalho de vocês é reconhecido por toda a sociedade porto-alegrense e gaúcha. Um abraço a todos e parabéns. Parabéns, vereadora, merecidíssima essa homenagem.

Vereador Claudio Janta (SD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Mari Pimentel; Sr. Presidente desta Casa, que bom revê-lo firme e forte conduzindo esta nossa nave aqui. Eu queria saudar o diretor-geral, Cincinato

Fernandes, a diretora Juliana Ribeiro e as senhoras que permitem que pais, mães, principalmente, quando têm o seu filho, o primeiro filho então é um susto... A Mari estava falando, eu estava lembrando do meu primeiro filho há 30 anos realmente é preciso ter um aporte, uma ajuda, ter alguém que faça as coisas simples, como ajudar a trocar uma fralda, ensinar como é que se trata e, principalmente, auxiliar quem menos tem, quem quase não tem nada, que sai dali apavorado: o que será, o que dar de comer, se não tenho nem para mim, o que dou para vestir? Então é uma forma imensa de ajudar às pessoas. Eu queria saudar a Fernanda, a Flávia e a Silvana e todas as mulheres envolvidas nesse projeto, nessa justa homenagem que tu fazes, Mari, nesta Casa, porque é merecida. Só quem vê a angústia de uma mãe, nas periferias da nossa cidade, quando tem a notícia que vai ser mãe, quando começa a crescer a barriga, e vêm aí, como dizem, todos os problemas de como alimentar, como educar, como preparar. Então é de extrema importância o trabalho que as senhoras fazem. Muito obrigado.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Mari, cumprimento pela pauta, pela homenagem merecida; cumprimentar o meu amigo Cincinato Fernandes, cumprimentando-o cumprimento a todas as mulheres maravilhosas que estão aqui representando, na Mesa, a Associação. Quando eu falo em associação hospitalar, eu lembro dos 30 anos em que eu vendi roupas nas associações dos hospitais, isso manteve a minha família por muitos anos, eu paguei a faculdade, mantive a casa vendendo roupa nas associações de hospitais e de outras instituições. Então é muito importante para mim, para minha vida, para minha história, enquanto pessoa, a Associação. Fora o trabalho que é realizado que não é só esse de oportunizar o comércio, a venda para os funcionários, com desconto em folha e tudo mais, mas todo o trabalho que a Associação representa, muitas vezes, recurso através de empréstimo, tudo isso acontece através de uma associação. Isso ajuda muito os funcionários da entidade. Então, o nosso desejo é que a Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas se mantenha por, no mínimo, mais 500 anos, assim espero. Nós não estaremos aqui para ver, mas com certeza, com saúde, força, aqueles que vêm dar continuidade depois de vocês que possam se manter por muito tempo. Parabéns pelo trabalho, Dr. Cincinato, muito obrigado por o senhor estar à frente do hospital, fazendo esse belíssimo trabalho que realiza todos os dias. Parabéns, meninas.

Vereador José Freitas (REP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Cecchim, boa tarde; boa tarde a todos que compõem aqui a Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Diga-se de passagem, é um hospital referência para crianças, muitas noites passei lá dentro, levando crianças, eu fui por sete anos conselheiro tutelar; é referência inclusive para criança vítima de violência. Então, vocês, o hospital, o grupo todo está de parabéns, e é um hospital referência também na questão SUS, porque infelizmente muitos estão largando o SUS de mão. Então, o hospital ainda se mantém e que continue porque, quando se trata de encaminhamento de uma criança vítima, principalmente vítima de

violência, são poucos os lugares. A gente sabe do ótimo trabalho da Associação, que Deus venha a abençoar cada vez mais, e vida longa para vocês! Que Deus dê saúde, que a gente sabe que o trabalho na questão da saúde não é fácil. Vida longa para a Associação de vocês. Um abraço.

Vereador Jonas Reis (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Mari, parabéns pela homenagem. (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Em nome de vocês, cumprimento todas as pessoas que ajudam a construir a saúde pública, associações como esta, também a do HPS fortalecem aquilo que o povo mais precisa que é de direitos fundamentais. E a gente sabe que o hospital é um hospital premiado. Muitas vezes, Presidente Cecchim, a gente não conhece a história das instituições públicas, mas é preciso reafirmá-las. E vocês, unidas, unidos nessa Associação, reafirmam o poder do serviço público de qualidade; mulheres violentadas, crianças violentadas têm acesso a uma saúde de qualidade nesse hospital. É preciso lembrar dessa parte importante. Nós concedemos também emendas, através do deputado federal Bohn Gass, fomos conversar com ele, e ele prontamente atendeu, também acolhemos, através do meu mandato, que faz essa interlocução, as necessidades do hospital, que são várias. Mas, se cada um faz uma parte, é muito importante.

E queria aqui também abraçar as servidoras e os servidores que estão lá nesse momento, trabalhando enquanto a gente está aqui homenageando. Estamos também homenageando esse trabalho primoroso que os plantonistas fazem, enfim. É fundamental que a gente reconheça. Parabéns por esse reconhecimento a esta instituição histórica e que a gente possa ter, de fato, no futuro, mais e mais hospitais com essas características, que a gente possa reforçar associações como a de vocês, que dão um exemplo de que, unidos, nós podemos vencer as adversidades e as dificuldades que ainda o poder público enfrenta para garantir direitos que, embora a Constituição seja antiga, desde 1988, até agora, Ver. Cecchim, não saíram do papel. Eu acho que esse esforço de reconhecimento, e de vocês ajudando mais e mais, a gente vai ter, talvez, um dia, um SUS universal para todos, atendendo todas as necessidades. Obrigado e vida longa ao nosso Hospital Presidente Vargas e à querida Associação.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Mari Pimentel, cumprimentando V. Exa., autora do período de Comunicações, em homenagem à Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, quero também cumprimentar o presidente Cecchim, os demais vereadores, em especial o Sr. Cincinato Fernandes, diretor-geral do Hospital; a diretora administrativa, Juliana Ribeiro; a presidente da Associação, Fernanda Etchepare; e também as conselheiras Flávia Logemann e Silvana Rodrigues. Também quero aqui trazer um abraço fraterno do Ver. João Bosco Vaz, da nossa bancada do PDT. Eu escutava atentamente todos que nos antecederam, e, realmente, eu acho que, num período pós pandemia, a gente vê o quão é importante a saúde pública de qualidade, quantas vidas puderam ser salvas, enfim, tudo o que representa o hospital. Parabéns, vereadora, pela iniciativa. Vida longa, cumprimentos à associação, e fica o

nosso compromisso também de, neste ano, estarmos destinando uma emenda para contribuir com o hospital, já que agora os vereadores também têm condições de gravar no orçamento uma parte do recurso a ser destinado à área da Saúde. Então, já fica o nosso compromisso, nós vamos também estar contribuindo este ano com vocês. Muito obrigado, parabéns, vereadora.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Pois então, Mari, esse é um assunto muito importante para nós, que debatemos muito a questão da saúde em Porto Alegre. Há pouco tempo, havia uma reclamação muito pontual sobre a falta de vagas para o atendimento na pediatria, embora nós saibamos que todo o serviço de pediatria do Hospital São Lucas da PUC, foi para o Hospital Presidente Vargas. Acho que, para o poder público não perder um serviço de referência como é a PUC, e existir uma política de ampliação de oferta no Sistema Único de Saúde, Mari, para nós, é de extrema importância... Acho que nós aqui não temos divergências sobre esse assunto, porque, na Câmara de Vereadores, o assunto da saúde, da assistência, da educação tem uma certa unanimidade em buscar recursos ou ampliar recursos. A Ver.^a Mari falou no teste do pezinho, e, para hospitais e maternidade, nós aprovamos algumas leis aqui para incluir no pacote do parto. Por exemplo, antigamente, nós falávamos do teste do pezinho; hoje, nós falamos do teste do olhinho, do teste da orelhinha. Eu falo muito, porque são duas leis de minha autoria e sugeridas por profissionais da área da saúde lá da PUC. Eu trabalhei na PUC por 40 anos, então, tenho uma relação muito profícua com a saúde nesse aspecto. Quero dizer a vocês que nós temos uma enorme sensibilidade, inclusive, se os senhores e as senhoras, enquanto instituição, trouxerem recomendações para que os vereadores indiquem emendas parlamentares naquelas especialidades ou para comprar alguns equipamentos, pois, às vezes, é bom os vereadores serem instigados para poderem dizer: “Olha, eu vou colocar R\$ 100 mil, R\$ 50 mil, R\$ 40 mil, para que tenha um aparelho novo que possa possibilitar a ampliação desse serviço, com portas abertas para o Sistema Único de Saúde.” Porque os recursos de emendas parlamentares têm que ser para isso, eles têm que ampliar a oferta de serviços para o cidadão que tem dificuldade. Não é diferente, por exemplo, outras especialidades que ficam esperando anos e anos, e nós que estamos na saúde sabemos da enorme importância. Parabéns, vida longa, estamos juntos nessa luta.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Mari, eu gostaria de cumprimentar esse time aqui, é muito bacana, Presidente Cecchim, é como a Mari bem colocou, e eu fico muito orgulhoso de ter uma colega como a Mari. Nós somos muito seletivos com relação às homenagens, e era um perfil especialmente do meu mandato, que eu nunca propus nenhuma homenagem, mas fiz questão de apoiar a Mari, desde o momento em que ela indicou essa homenagem, porque eu acho que vocês trazem um grande exemplo para este Parlamento. A gente sabe da importância da gestão pública, a gente sabe da

importância do serviço público de saúde, mas a gente sabe também como o brasileiro, em geral, deixou de se voluntariar, deixou de se engajar nas causas mais cidadãs e terceirizou para o Estado, através do recurso público, essa missão. Claro que nós pagamos uma grande carga tributária e achamos que, por pagar muitos impostos, alguém está fazendo por nós, mas não, quando a gente olha para as sociedades desenvolvidas, para civilizações modernas, o que a gente vê é justamente a sociedade civil se engajando nos projetos, participando ativamente e contribuindo para a melhoria de toda aquela comunidade, e é isso que vocês trazem como exemplo muito positivo. Eu, durante cerca de 10 anos, fui voluntário em iniciativas de formação de jovens mais ligados ao empreendedorismo, e nós precisamos de tantos mais voluntários e pessoas conscientes e engajadas nas demais causas de voluntariado que afetam tanto a vida de pessoas. E hoje, cada vez mais, como pai recente, eu valorizo ainda mais essa atenção especial para as nossas crianças, e o Hospital Materno Infantil faz um trabalho há muito tempo ligado a isso, já acompanho também até por casos familiares que já tive no hospital, a importância dessa instituição. Então, parabéns; Mari, parabéns pela escolha, muito me honra poder estar falando aqui e prestando essa homenagem junto contigo, na condição de representante da bancada do NOVO. Então, obrigado pela presença, parabéns, continuem o trabalho.

Vereador Hamilton Sossmeier (PTB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Cecchim, Ver.^a Mari Pimentel, parabéns pela homenagem à Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e a todos os envolvidos, e parabeno pela iniciativa de incentivar esse sistema de voluntariado, que a gente sabe que é sempre por uma causa, sempre por uma missão, sempre um desejo de poder servir, poder ajudar, muitas vezes tirando o seu tempo da sua vida, dos seus compromissos para estarem envolvidos nesse trabalho. Parabéns, vida longa a esta instituição a que a gente tem um carinho e um respeito muito grande. Obrigado.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereador. Fernanda, acredito que agora vocês viram o quanto é importante o trabalho de vocês. Muitas vezes vocês lá, no dia a dia, não veem a importância e nós aqui reforçamos o quanto esta Câmara de Vereadores é grata e realmente esta homenagem é mais que justa. Doutor Cincinato, você tem um exército de mulheres ao seu lado que fazem acontecer, mulheres que são protagonistas, que fazem a diferença na sociedade de Porto Alegre. Eu, então, gostaria de reforçar, nas minhas últimas palavras – depois eu deixo a Fernanda contar um pouquinho mais sobre a AHMI –, a importância dessa união da Associação junto a Porto Alegre trazendo realmente uma diferença para o nosso Hospital Materno Infantil. Parabéns, vida longa à AMHI. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado Ver.^a Mari Pimentel, a quem convido, imediatamente, para fazer a entrega do diploma à presidente Fernanda.

(Procede-se à entrega do diploma e o registro fotográfico.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Sra. Fernanda Paixão Etchepare, presidente da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, está com a palavra.

SRA. FERNANDA PAIXÃO ETCHEPARE: Boa tarde a todos; boa tarde, Sr. Presidente da Câmara, Ver. Idenir Cecchim, sempre nos recebendo com muito carinho aqui. Cumprimentando o senhor, cumprimento a todos os vereadores. Já, na outra ocasião em que a gente veio aqui, em maio, quando fomos muito bem recebidos. Eu queria agradecer a todos os vereadores que, de alguma forma, já nos homenagearam em maio; agora, com todos esses vereadores ainda falando aqui, não vou conseguir nominar todos, porque realmente a acolhida foi muito boa, muito importante para nós e para o nosso trabalho. A Associação dos Amigos do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas é uma entidade jurídica de direito privado, sem vínculo político, partidário ou fins lucrativos, foi fundada em 2006 pela própria comunidade do hospital. E o que todos têm em comum é esse carinho pelo hospital e a atenção às pessoas que o utilizam. A AHMI busca ajudar na manutenção do serviço de saúde, prestado às crianças do hospital, bem como aos adolescentes e às mulheres do Município de Porto Alegre, da Região Metropolitana e de outras cidades do Rio Grande do Sul. O Hospital Materno-Infantil, como já foi falado aqui – todos o conhecem bem, conhecem sua importância; temos que valorizá-lo e o fazer ser conhecido. Nós somos um grupo de voluntárias que entrou em 2018; essa Associação, quando a gente conheceu, era uma associação bem pequena. O nosso sentido foi realmente ampliar a atuação dessa associação, para que pudessem ser trazidos mais recursos para esse hospital. Uma das primeiras coisas que a gente viu ser importante fazer foi tornar esse hospital conhecido da grande população de Porto Alegre, dos empresários, das pessoas que, muitas vezes, não utilizam o serviço público, mas podem ajudar, querem, gostariam de ajudar para melhoria no serviço público. Lá a gente conheceu pessoas que trabalham nesse hospital, que têm uma dedicação impressionante; todas as equipes de saúde são fantásticas; muitas vezes faltavam recursos bem simples, bem primordiais, e eles faziam vaquinha, faziam qualquer coisa, mas eles não deixavam de atender as pessoas que precisavam. Sobre o nosso trabalho, somos voluntárias; como foi falado, um dos objetivos da AHMI é divulgar o voluntariado, aumentar o voluntariado; nós temos experiências, principalmente nós três que somos de fora do hospital, diversas, mas nós fomos empresárias, todas, nós todas tivemos formação: a Silvana, engenheira; Flávia, formada em Administração e Marketing; eu, formada em Economia e, de certa forma, nós nos completamos. E nós procuramos desenvolver dentro de um princípio de governança corporativa, numa administração profissional. Hoje, nós já temos cinco pessoas

trabalhando na Associação, porque a gente quer, exatamente como a vereadora falou, mais 500 anos para AHMI. Nós vamos passar, no ano que vem, daqui a pouco, nós não estamos aí, o objetivo não é nos mantermos lá para sempre ou manter a Associação enquanto tivermos lá. O nosso desafio é fazer uma associação forte o suficiente para que sempre se renove com novos conselheiros e esteja sempre atuante e forte, conseguindo atender o hospital nas suas necessidades. Dentro disso, a arrecadação, em 2017, tinha sido em torno R\$ 68 mil; já quando começamos, em 2018 – nós entramos em julho –, a arrecadação passou para R\$ 340 mil; em 2019, já chegamos a R\$ 2 milhões; em 2020, mais R\$ 2 milhões; em 2021, também. Então, nós já arrecadamos quase R\$ 7 milhões para o hospital. O nosso trabalho tem o trabalho de formiguinha, como, por exemplo, na semana passada ou retrasada, foram três banheiras para a UTI pediátrica, banheirinhas de criança, uma emergência simples, mas extremamente necessária; como equipamentos, como o de raio X, que já colocamos lá, em torno de R\$ 1 milhão. Então, nós temos diferentes projetos: os projetos para atender às urgências pequenas, às urgências médias. E nós gostaríamos de fazer grandes projetos, como foi a reforma do CRAI e como foi a reforma da psiquiatria. O nosso sentido é trazer um acolhimento, um conforto, a gente não gosta de chegar no hospital e ver as pessoas num ambiente frio, pois são crianças, são mães gestantes, são pessoas doentes, e o acolhimento e o conforto já é metade – eu não sou médica, mas eu acho que os médicos concordam comigo – do tratamento, metade da cura, não é, Dr. Cincinato? Então sempre a gente quer transformar o hospital num hospital lindo, bonito, acolhedor. Por que não pode ser um hospital SUS bonito? E outra coisa que eu queria falar sobre associações: eu trabalho em associações voluntariamente há 25 anos, e já tive outras experiências, mas a primeira vez que eu tenho uma experiência em fortalecer uma associação dentro do serviço público. Isso realmente é um desafio, é um aprendizado muito grande para a gente, para todas nós, e é muito importante a gente ter, no nosso Conselho, servidores do hospital. Eu sou presidente, o meu braço direito é um tesoureiro, é um engenheiro do trabalho do hospital, e é muito importante, tem duas médicas no Conselho. E também tem uma outra coisa, uma visão de fora, tem uma conselheira profissional, uma senhora aposentada, que já foi superintendente no Hospital Moinhos de Vento, no Hcor, em São Paulo, e ela é uma conselheira profissional, e, para a AHMI, ela é uma conselheira voluntária também.

Então, esse é o nosso perfil, isso que eu queria deixar para vocês, essa mensagem. O nosso projeto do AHMI Bebê é um sucesso, ele é necessário, ele é maravilhoso, ele tem trazido um apoio importantíssimo para o desenvolvimento com esse propósito nosso de impactar a vida das famílias oferecendo essa segurança, essa proteção, essa oportunidade. A gente fornece, no bercinho, tudo novo; são roupinhas novas. A gente acredita que essas famílias têm o direito de ter, uma vez na vida, tudo novinho para seus filhos, que seja; e depois aquelas roupinhas vão passando pela comunidade. Também nós recebemos muitas doações e, cada vez mais, à medida que a AHMI vem sendo conhecida, nós recebemos doações. Tem as tricoteiras, são muitas e muitas doações, e aí gente repassa diretamente para as famílias lá, então a AHMI também tem este trabalho. Agora, recentemente, a gente atendeu uma necessidade de

urgência do hospital e foram fornecidos 300 cobertores, 600 conjuntos de pagão, mais de mil roupinhas de RN até 2 anos, além de campos cirúrgicos. Então, a nossa parceria tem que ser muito próxima, muito aliada à diretoria do hospital, e aí que agradeço a parceria do Dr. Cincinato, da Dra. Juliana, do Dr. Alceu, que hoje não está presente, mas são sempre nossos parceiros, porque a gente tem que estar muito alinhados. Quem diz o que que é necessário para o hospital, o comando do hospital é da diretoria, é do diretor-geral do hospital, e a AHMI está ali para apoiar, para atender e para ajudar melhorando as condições que ele tem para atender o hospital. Nós trabalhamos bastante com o Funcriança, o que é muito bom para nós, tanto para o AHMI Bebê quando para equipamentos. Agora nós estamos comprando mais R\$ 325 mil em equipamentos, mas, na verdade, desses R\$ 7 milhões, a metade deles foram doações diretas de pessoas físicas e de empresários, e nós acreditamos que temos força para fazer mais; se a gente precisar fazer construções, fazer novas alas, esse é sempre um desejo nosso, de fazer grandes coisas para deixar um legado.

Bom, esse hospital é uma joia do poder público, ele é fundamental na nossa sociedade, e eu gostaria muito, muito, que a nossa AHMI obtivesse sucesso nessa parceria deixando a sociedade civil trabalhar junto com o setor público. E, certamente, a gente ampliar o programa de voluntariado lá dentro é um passo muito importante para isso, porque as pessoas cada vez mais se sensibilizam e querem fazer isso. A AHMI já está preparando um pequeno curso instrutivo para como ser um voluntário, porque a gente não pode jogar o voluntário, e a gente tem que preparar a pessoa que vai receber o voluntário também. Então nós já estamos preparando um curso a respeito disso.

Bom, parabeno sempre todos os servidores do hospital, todos os voluntários, todos os doadores que tem possibilitado esse trabalho com a AHMI. Agradeço a atenção de todos e, em especial, à Mari Pimentel, que tem sido incansável com a gente, muito obrigada por essa indicação, muito obrigada ao Felipe por esse apoio, e à Câmara por esse apoio. A Mari sempre com essa preocupação com a educação e também com a saúde, com essa energia para fazer. É disso que a gente precisa. A senhora pode estar certa de que nós, não é Silvana e Flávia, temos também muita energia e estamos dispostas. Podem contar sempre com o nosso apoio, com a nossa colaboração. Muito obrigada a todos.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Fernanda. Obrigado a Flávia, a Silvana. Realmente a visita que vocês nos fizeram em maio está dando resultado, e vai dar muito mais, não é Mari? Pela fala dos vereadores, vai render. Obrigado por virem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h03min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h04min: Estão reabertos os trabalhos.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente Cecchim, colegas vereadores, vereadoras, público que nos assiste na TVCâmara, nossos amigos haitianos que estão aqui hoje representando todo o povo do Haiti. Hoje eu venho a esta tribuna, no meu Período de Comunicação para falar sobre um tema que é muito importante, e que nós precisamos ter um olhar humanitário. Eu trago algumas imagens que eu gostaria muito que todos os meus colegas assistissem. É bem importante que vocês vejam o que está acontecendo no Haiti.

(Procede-se à apresentação.)

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): A gente sabe que no mundo inteiro nós temos guerra, guerra na Venezuela, guerra no Haiti, guerra na Ucrânia e tantos outros sofrendo com essas guerras. Mas do Haiti, em especial, eu recebi imagens e o representante dos haitianos, o Kesley, está aqui nos acompanhando, e foi ele quem nos mandou e nos autorizou a colocar essas imagens. Agora, no dia 07 do mês passado, fez um ano do assassinato do presidente do Haiti, e eles estão sem governo, passando fome porque a ajuda humanitária que vinha da ONU parou, a ONU parou de ajudar o Haiti por que está ajudando a Ucrânia e diz já ter sido feita a ajuda que poderia fazer. Nós procuramos – depois que eu conhecia essa realidade, que acompanhei mais de perto – o prefeito Sebastião Melo pedindo ajuda, e ele ficou muito sensibilizado com que está acontecendo lá. O Ricardo Gomes, nosso vice-prefeito, levou para Brasília os filhos dessas pessoas aqui, a mãe, a irmã, e eles recebem imagem dos filhos passando fome. Não tem luz, não tem água, não tem remédio, não tem alimento e eles estão morrendo de fome. Nós não podemos ficar omissos a isso; a gente sabe que, no Brasil, existem muitas famílias passando necessidade, nós temos muito a ajudar o nosso País, mas nem por isso nós temos que desassistir aqueles que são nossos irmãos em outros locais. Então nós levamos os nomes dessas crianças lá para o Itamaraty, para o ministro e para todo mundo que nós pudemos levar para nos ajudar a trazer essas crianças desses pais que hoje estão aqui e que choram a dor de ver os filhos lá longe passando fome, passando necessidades. As imagens são tristes, são cruéis – eu não quis colocar uma que tem uma criança segurando uma cabeça porque eu achei que ia ser muito forte para gente –, mas existem muitas fotos muito ruins aqui, as imagens são muito tristes de se ver. Eu estou fazendo hoje uma Moção de Solidariedade ao povo do Haiti e eu queria pedir para os meus colegas que, se nós formos votar hoje, não sei se vai dar tempo de se fazer essa votação, mas se for hoje, que a gente possa aprovar essa Moção, porque é a forma que nós, enquanto governantes, enquanto legisladores, temos para dizer e gritar ao mundo que nós não estamos felizes com o que está acontecendo, que nós precisamos estender a mão para os nossos irmãos da Terra, como um todo.

Vereador José Freitas (REP): V. Exa. Permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Cláudia Araújo, parabéns, aí, pela sua, na verdade, sensibilidade –

que a senhora sempre tem com as pessoas não só brasileiras, agora também com os haitianos. Queremos abraçar as famílias que aqui estão. E eu lembro, vereadora, que a Prefeitura de Porto Alegre tinha um setor chamado Setor do Imigrante, e esse setor foi desativado. Eu acredito que não está funcionando. Esse setor era justamente para fazer esse intercâmbio, nesses casos. Então, como eu sei que a senhora vai ter reunião com o prefeito, seria importante a senhora tocar nesse assunto com o prefeito, para que o nosso Município venha a ter uma forma melhor de receber e atender a todos, não só os haitianos, mas também qualquer outra etnia que venha para cá. Está *o.k.*?

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Está *o.k.* Obrigada.

Vereador José Freitas (REP): Então, dá um toque para o prefeito lá sobre esse Setor do Imigrante.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, Ver. Freitas.

Vereador Hamilton Sossmeier (PTB): V. Exa. Permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.^a Cláudia, eu quero parabenizar V. Exa. pela iniciativa de trazer à tona, e a gente sabe das tragédias que têm acontecido no Haiti e as consequências disso, haja vista que, se não me falha a memória, só aqui em Porto Alegre estão em torno de cinco mil haitianos...

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): São 128 mil em todo o Brasil.

Vereador Hamilton Sossmeier (PTB): Então, é muita gente que sai de lá, justamente por causa da fome, da miséria, do sofrimento, das gangues – que há lá – que matam indiscriminadamente. Então, parabenizamos V. Exa. por esse trabalho de trazer à tona esse tema tão importante para a nossa sociedade aqui, e até para despertar com relação a isso. Obrigada.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Obrigada, vereador. É aquilo que eu dizia, nós sabemos que o nosso País tem muita necessidade, tem fome, mas nós temos um irmão, um parente próximo, um vizinho que nos ajuda, que nos acolhe, e lá eles não têm ninguém por eles. Então, nós precisamos estender a mão para essas pessoas. Nós fizemos um mutirão, em parceria com o FGTAS do Estado, lá no Centro Vida, para oportunizar empregos, no dia 13 passado. Muitos haitianos, que trabalham há seis ou sete anos no Brasil, aqui em Porto Alegre, pediram demissão dos seus empregos para poderem entregar esse recurso para os coiotos trazerem seus filhos, e os coiotos sumiram com o dinheiro, não trouxeram seus filhos, e eles estão desempregados. Então é a forma de nós ajudarmos também, oportunizando vagas de emprego para essas pessoas que são trabalhadoras, que são pessoas honestas e que fugiram da miséria para vir para um país que é acolhedor e que acolhe realmente as

peessoas. Então que nós possamos nos unir, todos, nessa corrente, para que a gente traga essas crianças dessas famílias que estão aqui, e que a gente possa ver essas famílias unidas novamente sem a tristeza de hoje estar comendo e vendo seus filhos morrendo de fome. Muito obrigado. Conto com todos para a gente aprovar essa Moção de Solidariedade.

(Não revisado pela oradora.)

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, antes de usar a Tribuna, esse final de semana foi muito dolorido com a perda do amigo Luciano Amaral Rosa e da senhora Dolores Rey Alt, pessoas amigas da família, com quem convivemos há muito tempo. Solicito um minuto de silêncio.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Deferimos o pedido. Solicito aos vereadores que de pé façamos esse minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Senhor Presidente Idenir Cecchim, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, membros desta Casa, eu quero aqui enaltecer, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Moisés Barboza, Ver. Ramiro Rosário, Ver. Kaká, a iniciativa do prefeito Nilton Magalhães, da cidade de Viamão, uma pessoa que é servidor público daquele município, com grandes serviços prestados e que anuncia, na Câmara de Vereadores de Viamão, a criação de um centro de referência do autismo. É algo muito importante, nos preocupa muito a procura de famílias outras cidades pelo Centro de Diagnóstico de Referência, que a nossa cidade está montando na Avenida Bento Gonçalves – bem avançado já. O Centro só está vendo a questão do aporte hospitalar por trás desse Centro de Referência e Diagnóstico. Eu digo isso porque a cidade de Viamão diz que tem em torno de 500 autistas com laudos. E cada vez se torna mais importante nós termos políticas que permitam que a família tenha o laudo. Eu aprovei a minha primeira lei, nesta Casa, referente aos autistas, foi o censo do autista. Um censo no qual o prefeito que já solicitou à Secretaria de Educação, de Saúde e Assistência, que faça a tabulação através do CPF da mãe, do pai, o número de crianças cidade de Porto Alegre atende com diagnóstico nessas três áreas. Crianças que estão na escola e, se pergunta para o professor, para o diretor quantos autistas tem, e eles dizem que com laudo têm 3, 4, 5 autistas, mas sem laudo têm em torno de 30, 40. É imprescindível, um Centro de Diagnóstico, e a nossa cidade está tendo o seu centro de diagnóstico, de zero a doze anos. Já foi disponibilizado pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Educação, um convênio com a Saúde, em que em uma ex-

escola, na Av. Sertório será construído o Centro de Referência de 12 a 24 anos. A cidade vem avançando.

Agora eu uso esse expediente para saudar o prefeito de Viamão, o Prefeito Nilton, mas também para fazer um alerta – Ver. Medina, Ver. José Freitas, que militam na causa de pessoas com deficiência, todos os vereadores membros desta Casa, que militam, que defendem as pessoas com deficiência – sobre o censo. O censo será com um questionário completo que vai determinar se tem pessoas com deficiências, se tem idosos, se tem obesos, o número de pessoas residentes na casa, se a casa necessita de algum equipamento público. Esse censo, que hoje bate nas nossas casas, vai ouvir somente 5% da população no questionário completo. Como que nós vamos ter um número de pessoas com deficiência visual, um número de pessoas com deficiência auditiva, um número de pessoas com deficiência intelectual, um número de pessoas com deficiência motora, um número de pessoas obesas, um número de pessoas idosas, se nós só vamos ouvir 5% da população? Cada vez eu vejo como necessários os dois censos que essa Casa aprovou, que é para nós ver o número de autistas na cidade de Porto Alegre, e vemos, através dos dados, as pessoas que tenham algum outro tipo de deficiência. É imprescindível que nós tenhamos políticas públicas para as pessoas.

Eu quero, novamente, enaltecer o prefeito Nilton, de Viamão, por tomar essa iniciativa de criar um Centro de Referência para os Autistas na cidade de Viamão, onde os dados mostram que tem mais de 500 crianças necessitando dessa ajuda, como as nossas crianças em Porto Alegre, que terão acesso ao nosso Centro de Diagnóstico e Referência do Autismo, que ficará na Avenida Bento Gonçalves, perto da Igreja São Jorge.

Hoje mesmo a diretora do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas relatou para mim o avançado que está esse Centro. Nós que destinamos, há três anos, emendas impositivas para a criação do Centro de Referência do Autista, recebemos essa notícia com muita alegria que a cidade de Viamão está criando o seu centro. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Transcorrido o período de Grande Expediente sem pronunciamentos.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta Especial e Pauta. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA ESPECIAL – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/10 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0680/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 024/22, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023. **(SEI 118.00405/2022-35)**

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não há inscritos para discutir a Pauta Especial. Está encerrado o período de discussão de Pauta Especial.

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0655/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 267/21, de autoria do Ver. Mirgon Kayser, que inclui parágrafo único no *caput* do art. 1º da Lei nº 12.711, de 7 de julho de 2020 – que determina a obrigatoriedade de atendimento preferencial a pessoas com fibromialgia no Município de Porto Alegre e dá outras providências –, estendendo a obrigatoriedade de atendimento preferencial a pessoas com fibromialgia aos estabelecimentos comerciais no Município de Porto Alegre. **(SEI 242.00009/2021-83)**

PROC. Nº 1262/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 563/21, de autoria do Ver. José Freitas, que institui a Política Municipal para Diagnóstico Precoce e Tratamento da Psoríase na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de Porto Alegre e revoga a Lei nº 12.247, de 17 de maio de 2017, que institui a Rede de Atenção às Pessoas com Psoríase. **(SEI 034.00492/2021-42)**

PROC. Nº 1364/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 620/21, de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier, que cria o Sistema de Gestão de Vagas de Estacionamento do Bairro Centro Histórico do Município de Porto Alegre. **(SEI 145.00080/2021-82)**

PROC. Nº 0053/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 024/22, de autoria da Ver^a Cláudia Araújo, que cria a Estratégia Municipal de Navegação de Pacientes com Neoplasia Maligna. **(SEI 161.00015/2022-11)**

PROC. Nº 0109/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 058/22, de autoria do Ver. José Freitas, que institui o Programa de Atividades Físicas na Atenção Primária à Saúde no âmbito das unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de Porto Alegre. (SEI 034.00081/2022-38)

PROC. Nº 0144/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 072/22, de autoria do Ver. José Freitas, que institui o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e de Educação Popular em Saúde (PMPICEPS). (SEI 034.00106/2022-01)

PROC. Nº 0152/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 078/22, de autoria do Ver. José Freitas, que veda a exposição de alunos a qualquer tipo de propaganda sobre ideologia de gênero no ambiente escolar da Rede Municipal de Ensino do Município de Porto Alegre. (SEI 034.00105/2022-59)

PROC. Nº 0170/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 090/22, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila, que cria o Instituto Tchê Ama. (SEI 219.00018/2022-89)

PROC. Nº 0179/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 095/22, de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier, que institui o Programa Infância a Salvo. (SEI 145.00011/2022-50)

PROC. Nº 0258/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 134/22, de autoria do Ver. Alvoni Medina, que institui política de atenção integral à pessoa com doença de Parkinson no Município de Porto Alegre. (SEI 020.00018/2022-13)

PROC. Nº 0423/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 219/22, de autoria da Ver^a Cláudia Araújo, que reconhece o *wheeling* como prática esportiva no Município de Porto Alegre, bem como outras manobras de motocicletas ou práticas acrobáticas assemelhadas. (SEI 161.00060/2022-76)

PROC. Nº 0552/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 279/22, de autoria do Ver. José Freitas, que denomina Rótula Neusa Vitória de Oliveira Marques o logradouro público não cadastrado conhecido como Rótula Quatro Mil e Noventa, localizado no Bairro Vila João Pessoa. (SEI 034.00300/2022-89)

PROC. Nº 0645/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 324/22, de autoria do Ver. José Freitas, que denomina Rua Tânia Maria Rosa o logradouro público não cadastrado conhecido como Acesso Três QE Quarta UV – Vila Nova Restinga –, localizado no Bairro Restinga. (SEI 034.00344/2022-17)

PROC. Nº 0646/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 325/22, de autoria do Ver. José Freitas, que denomina Rua Luiza Danni Moresco o logradouro público

cadastrado conhecido como Rua Seis Mil Quinhentos e Vinte Três, localizado no Bairro Campo Novo. (SEI 034.00345/2022-53)

PROC. Nº 0656/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 333/22, de autoria da Ver^a Cláudia Araújo, que denomina Rua Eliza Abeth Lima o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Cinco Mil Cento e Cinquenta e Oito – CTM - 8067031–, localizado no Bairro Vila Nova. (SEI 161.00081/2022-91)

PROC. Nº 0575/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 042/22, de autoria do Ver. Lucas Fuhr, que concede a Comenda Porto do Sol à Ordem Franciscana Secular. (SEI 284.00008/2022-88)

PROC. Nº 0686/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 056/22, de autoria da Mesa Diretora, que altera o Anexo I da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores, modificando requisitos para provimento da função gratificada de Chefe da Seção de Materiais e Patrimônio; e revoga o art. 2º da Resolução nº 2.538, de 6 de março de 2019 – que cria 1 (um) cargo e extingue, quando vagar, 1 (um) cargo de Procurador no Quadro dos Cargos Efetivos, constante no art. 9º da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores. (SEI 014.00016/2022-22)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0638/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 320/22, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, que inclui a efeméride Dia Municipal do Jiu-Jitsu Brasileiro no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010, e alterações posteriores – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, a ser comemorado, anualmente, no dia 7 de outubro. (SEI 222.00064/2022-74)

PROC. Nº 0643/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 322/22, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, que inclui a efeméride Dia Municipal da Capoeira e do Capoeirista no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010, e alterações posteriores – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, a ser comemorado, anualmente, no dia 5 de julho. (SEI 222.00066/2022-63)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum para entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.)

Dezesseis Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores registraram suas presenças. Não há quórum.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h24min.)

* * * * *